



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL: ABORDAGEM DESCRITIVA E TEMPORAL DOS ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS

EVELYNE RODRIGUES FEITOZA; AQUILÉA BEZERRA DE MELO; RAIMUNDA NONATA DE PAULO; MARIA ALDENISA MOURA DE OLIVEIRA; ANA BEATRIZ MOURA DE OLIVEIRA

Introdução: A leptospirose é uma doença bacteriana de distribuição mundial causada pela *Leptospirasp*. O principal reservatório desta antropozoonose é o roedor, associado às condições precárias de saneamento básico. **Objetivo:** Descrever os aspectos clínico-epidemiológicos e temporais da leptospirose no estado do Ceará, Brasil, de 2007 a 2021. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem temporal dos casos confirmados de leptospirose provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O banco de dados foi tabulado no TabWin 32 e processado no *Microsoft Excel* 2016. **Resultados:** Houve 1.132 casos confirmados, com média de 75 casos ao ano. Os coeficientes de incidência mantiveram uma tendência cíclica, com pico em 2009 (3,60 casos por 100.000 habitantes) e declínio expressivo em 2010, com 0,43 casos por 100.000 habitantes. No restante do período, identificou-se uma distribuição homogênea dos indicadores. As maiores frequências de notificações ocorreram em pessoas de 20 a 34 anos de idade (389; 34,36%), do sexo masculino (954; 84,28%), da raça parda (881; 77,83%) e com residência na zona urbana (727; 64,22%). Dentre as situações de risco, contato com água/ lama/ enchente e sinais de roedores foram as mais relatadas em 16,14 e 15,65% das notificações, respectivamente. As manifestações clínicas mais frequentes foram febre (1.056; 93,29%), mialgia (934; 82,51%) e cefaleia (787; 69,52%), todas enquadradas na fase precoce da doença. A maioria dos casos foi confirmada por critério clínico-laboratorial (885; 78,18%). Foram registrados 107 óbitos, com letalidade de 9,45%, a qual apresentou tendência cíclica nos triênios de 2009 a 2011 e 2015 a 2018, com posterior declínio nos três últimos anos da análise. **Conclusão:** Os casos de leptospirose foram mais frequentes em homens na faixa etária economicamente ativa e da zona urbana, principalmente após o contato com lama ou enchente. Febre e mialgia foram os sintomas mais relatados, sendo os casos confirmados por critério clínico-laboratorial. Reforça-se a importância de priorizar a prevenção primária no manejo da leptospirose como forma de evitar novos casos.

Palavras-chave: **LEPTOSPIROSE; EPIDEMIOLOGIA; MORBIDADE; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; ANTROPOZOONOSE**